



CCR MS Via

Dezembro 2015
Ano II - Nº 15



**EVITE ACIDENTES
NÃO ULTRAPASSE NAS CURVAS**

Férias:
cuidados redobrados
e atenção na estrada



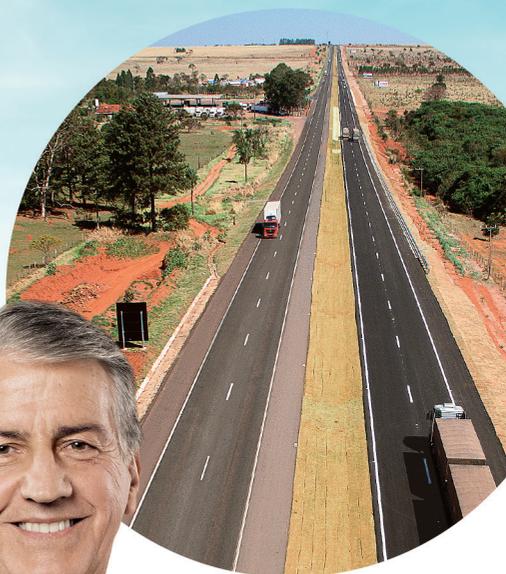
A CCR MSVIA JÁ MUDOU A VIDA DE MUITA GENTE PARA MELHOR. E AGORA VAI MUDAR AINDA MAIS.

moed³

Em pouco mais de um ano, o trabalho da CCR MSVIA já mudou alguns números da BR-163/MS, como a redução do número de acidentes fatais e o de atendimentos aos usuários, que já ultrapassou os 130 mil.

Agora, muita coisa vai ficar ainda melhor para que sua viagem seja cada vez mais segura e tranquila. Porque, sempre que precisar, estaremos lá para ajudar você.

- CERCA DE 90 KM DE RODOVIA JÁ DUPLICADOS, UM MÊS ANTES DO PRAZO.
- MAIS DE 500 KM DE RECUPERAÇÃO DE PISTAS.
- MAIS DE R\$ 800 MILHÕES EM INJEÇÃO DE RECURSOS.
- REDUÇÃO DOS ACIDENTES FATAIS.
- 17 BASES OPERACIONAIS 24 HORAS POR DIA.
- PREVISÃO DE R\$ 3,5 BILHÕES EM INVESTIMENTOS SÓ NOS 5 PRIMEIROS ANOS DE CONCESSÃO.
- DISQUE CCR MSVIA 0800 648 0163.



É por aqui
que a gente
chega lá.


CCR
MSVia

Editorial

Chegamos a mais um final de ano. Para nós da CCR MSVia, 2015 foi um ano de muitas e grandiosas conquistas que você, leitor, pôde acompanhar através das nossas revistas. Entrega de trechos duplicados, redução das mortes, partos, celebração de parcerias de sucesso, início da arrecadação, entre muitas outras. E nesta edição não poderia ser diferente. Com as festas final de ano, o fluxo de veículos aumenta na BR-163/MS. Pensando nisso, apresentamos dicas de segurança que irão fazer sua viagem mais tranquila e sem imprevistos. Caso precise da gente, é só chamar pelo Disque CCR MSVia, cujo trabalho você também confere nesta revista. Veja também o balanço do Programa Estrada para a Saúde, que vem contando cada vez mais com a participação dos motoristas da BR-163/MS.

A CCR MSVia agradece a sua companhia durante todo o ano que passou. Conte conosco para tornar sua viagem mais segura e tranquila. Se precisar, é só chamar.

Boas festas, um ótimo 2016 e boa viagem!!

Sumário

4 FAIXA DE DOMÍNIO

Limites garantem mais segurança aos usuários da BR-163/MS

6 CAPA

CCR MSVia aconselha motoristas a redobrem cuidados nas férias

9 SAU

- CCR MSVia inaugura nova Base Operacional em Pedro Gomes
- CCR MSVia ultrapassa marca de 150 mil atendimentos na BR-163/MS

12 MAPA

14 TURISMO

- Nova Alvorada do Sul é rota para principais destinos turísticos de MS
- Com belas paisagens, Rochedo destaca-se pelo turismo rural

16 TECNOLOGIA

- CCR MSVia é reconhecida por práticas sustentáveis de tecnologia

18 SUSTENTABILIDADE

- Iluminação a LED alia eficiência e sustentabilidade em praças da CCR MSVia
- Ação de saúde da CCR MSVia cada vez mais presente da BR-163/MS

22 O800

Você conhece o Disque CCR MSVia?

Editor: Maurício Cintrão, Gestor de Comunicação da CCR MSVia; Design Gráfico: Yemni - Branding, Design e Comm; Foto da capa: Rachid Waqued; Nesta edição foram utilizadas fotos dos seguintes profissionais: Rachid Waqued; Publicidade: Larissa Borges Sanson (67) 3357-9145; Impressão e acabamento: Gráfica Progresso; Tiragem desta edição: 4.000 exemplares; Distribuição Gratuita.



Concessionária filiada à:



Limites garantem mais segurança aos usuários da BR-163/MS

Ao assinar o contrato de concessão da BR-163/MS junto ao Governo Federal, a CCR MSVia comprometeu-se a assegurar a integridade das áreas laterais da pista de rolamento, chamadas de faixa de domínio, pertencentes ao Patrimônio Público. Desde então, as equipes da Concessionária vêm fazendo contato com os proprietários das áreas que margeiam a rodovia para

fazer a regularização de tais limites e afixar cercas definitivas.

Esses limites têm configuração variada de acordo com cada rodovia ou trecho da mesma. Na BR-163/MS essas medidas variam de 11,25 metros a 45 metros em relação ao eixo central. Além desta faixa, torna-se obrigatória uma reserva de, pelo menos, 15 metros para cada lado além do limite da faixa de domínio. Esta reserva,



Faixa de domínio

amparada pela Lei Federal 6.766/79, é chamada de faixa “non aedificandi”, na qual não se pode construir. Conforme o Art. 50 do Código de Trânsito Brasileiro, o uso de faixas laterais de domínio e das áreas adjacentes às estradas e rodovias obedecerá às condições de segurança do trânsito estabelecidas pelo órgão ou entidade com circunscrição sobre a via.

Importante destacar que a manutenção da integridade da faixa de domínio é fundamental para a segurança tanto de quem trafega na rodovia, quanto para os que vivem nas margens lindeiras. A construção de casas, estabelecimentos comerciais, implantação de barracas e permanência de ambulantes nesses locais, além de estarem em desacordo com a legislação, pode gerar acidentes mais graves.

Para a utilização desta área dentro da faixa de domínio, seja para abertu-

ra de acessos ou para implantação de mídia rodoviária é preciso atender normas e autorizações do Poder Concedente, papel exercido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

O interessado em construir às margens das rodovias ou utilizar a faixa de domínio para implantação de mídia rodoviária deverá entrar em contato com a Concessionária através do telefone (67)3357-9100 ou do e-mail comercial. msvia@grupoccr.com.br.

Faixa de domínio é o limite legal, estabelecido através de decreto ou lei, no qual o Sistema Rodoviário e todos os seus elementos (pistas de rolamento, pontes, canteiro central, cercas, etc.) estão inseridos. A faixa de domínio é composta também pelas áreas laterais a pista, em geral limitadas pelas cercas que separam a estrada dos imóveis marginais ou da faixa de recuo. Todos estes elementos pertencem à União (patrimônio público) e, por força do Contrato de Concessão, estão sob responsabilidade da Concessionária, que tem a obrigação de zelar pela integridade, manutenção e conservação da faixa de domínio.

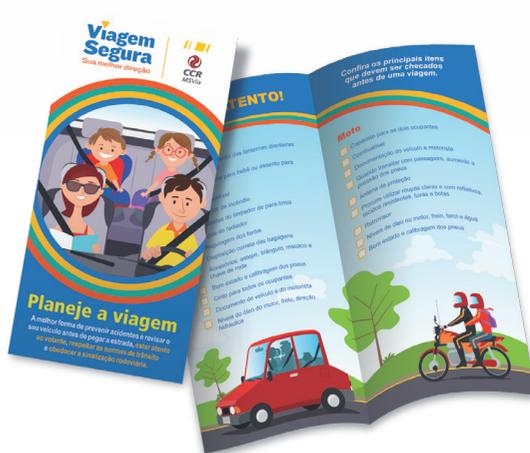


CCR MSVia aconselha motoristas a redobram cuidados nas férias

Motoristas inexperientes pegam estrada nessa época e todo cuidado é pouco

A CCR MSVia está reforçando no período de Festas do Fim de Ano sua campanha de segurança voltada para orientação da prática de direção segura. A preocupação da equipe do SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário é alertar os condutores para redobram a atenção nesse período do ano em que muitos motoristas sem experiência em estrada viajam a passeio.

Segundo Keller Rodrigues, gestor de Interação com o Cliente, folhetos didáticos sobre Direção Segura estarão sendo distribuídos em pontos estratégicos da rodovia, além de Bases Operacionais e



Praças de Pedágio. Além disso, técnicos da Concessionária estarão atendendo aos pedidos de entrevista da Mídia, buscando disseminar mensagens de segurança aos motoristas.



Fotos: Rachid Waqued

“Às vezes, o motorista acha que é muito mais fácil dirigir em estrada, mas está enganado, porque em velocidade constante, parece que nada vai acontecer, mas o risco, de fato, é muito maior”, explica Keller Rodrigues. “E se houver chuva, o cuidado tem que ser redobrado, porque as pistas molhadas facilitam as derrapagens e diminuem a eficiência dos freios”,

O engenheiro destaca, que é muito importante guardar distância segura em relação ao veículo que segue à frente, redobrando a atenção em curvas, evitando freadas bruscas e utilizando o farol baixo, mesmo durante o dia.

“Em pistas simples, como é o caso da maior parte da BR-163/MS, dirigir com faróis acesos aumenta a visibilidade do veículo para os motoristas que vem em sentido contrário”, ressalta Keller Rodrigues. “e se estiver chovendo, dirigir com faróis acesos é ainda mais importante, porque “o spray provocado pelo tráfego na chuva diminui a visibilidade e os

faróis acesos contribuem para minimizar essa dificuldade”.

Os técnicos do SAU também insistem em um velho e bom conselho: Em caso de dúvida, não tente ultrapassar!

“Toda ultrapassagem envolve risco e muitos motoristas acreditam que podem contar com o companheirismo do motorista do veículo que vem no sentido contrário”, diz Rodrigues. “Nem todo mundo entende o momento de risco e, muitos casos, os motoristas não saem da frente para ajudar; é quando acontece o acidente. Se não há espaço, não tente ultrapassar”.



Cuidados preventivos

Antes de viajar, faça a manutenção preventiva do veículo verificando motor, óleo e componentes eletrônicos como pisca-pisca, lâmpada de faróis e de freios. Verifique as palhetas do limpador, lave os vidros por fora e limpe a parte interna. Nunca esqueça de completar o reservatório do esguichador de água do para-brisa. Os pneus precisam estar

em bom estado e calibrados corretamente, o que aumenta a aderência ao pavimento.

Obedeça à sinalização rodoviária, respeite os limites de velocidade, fique atento ao volante, não consuma bebidas alcoólicas antes de dirigir; todos os veículos precisam utilizar cinto de segurança.

Boa viagem! •



CCR MSVia inaugura nova Base Operacional em Pedro Gomes

Já opera normalmente a nova Base Operacional do Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU, da CCR MSVia, localizada no km 778 da BR-163/MS, em Pedro Gomes, que foi destruída em outubro devido a um incêndio provocado em um acidente. Os trabalhos de limpeza da área, construção da nova estrutura e recuperação do pavimento do local levaram 36 dias, num total de investimentos de quase R\$ 365 mil.

Durante o período de reconstrução da base, as equipes do SAU estavam instaladas temporariamente em um posto de serviço próximo, sem qualquer mudança no atendimento aos usuários.

A Base Operacional é edificada em madeira pré-fabricada, originária de reflorestamento e devidamente certificada, medindo 59 m² de área construída e composta por um espaço reservado para os colaboradores e área para atendimento a usuários, além de estacionamento de viaturas de serviço.

O SAU oferece ainda aos usuários três banheiros, sendo um masculino, um

feminino e um para a pessoa com deficiência, um fraldário e uma sala com um totem eletrônico com informações sobre a rodovia.

As instalações reservadas aos colaboradores contam com uma copa, depósito, vestiários e sala-dormitório, destinada à equipe de Atendimento Pré-Hospitalar. Na parte exterior, as viaturas de plantão ficam em estacionamento coberto.

Em todas as Bases é feito tratamento primário de resíduos de banheiros e copa, submetidos a avaliações periódicas para verificar a conformidade dos descartes de forma a que não causem impacto no meio ambiente.

O descarte de lixo hospitalar oriundo dos Resgates também tem descarte seletivo. O material é acondicionado de maneira separada nas Bases e recolhido por empresa especializada que encaminha os resíduos para incineração. A higienização dos resgates e de instrumentos cirúrgicos é feita em área reservada e os resíduos são enviados a reservatórios próprios. •



CCR MSVia ultrapassa marca de 150 mil atendimentos

**Usuário da BR-163/MS tem
atendimento 24 horas por dia
com qualidade e rapidez**





Fotos: Rachid Waqued

Problemas mecânicos aparecem como a segunda maior causa de atendimentos, atrás somente da retirada de objetos da pista

Após iniciar o segundo ano de operação na BR-163/MS com redução no número de mortos, a CCR MSVia identificou mais um dado relevante no último balanço do Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU. Conforme o levantamento, as equipes realizaram 158.167 atendimentos desde o início da operação, em outubro de 2014.

As ocorrências para retirada de objetos na pista ainda lideram as estatísticas. Foram 45.795 casos, o equivalente a 29% do total. Só no mês de novembro, mais de 3 mil resíduos foram recolhidos da pista.

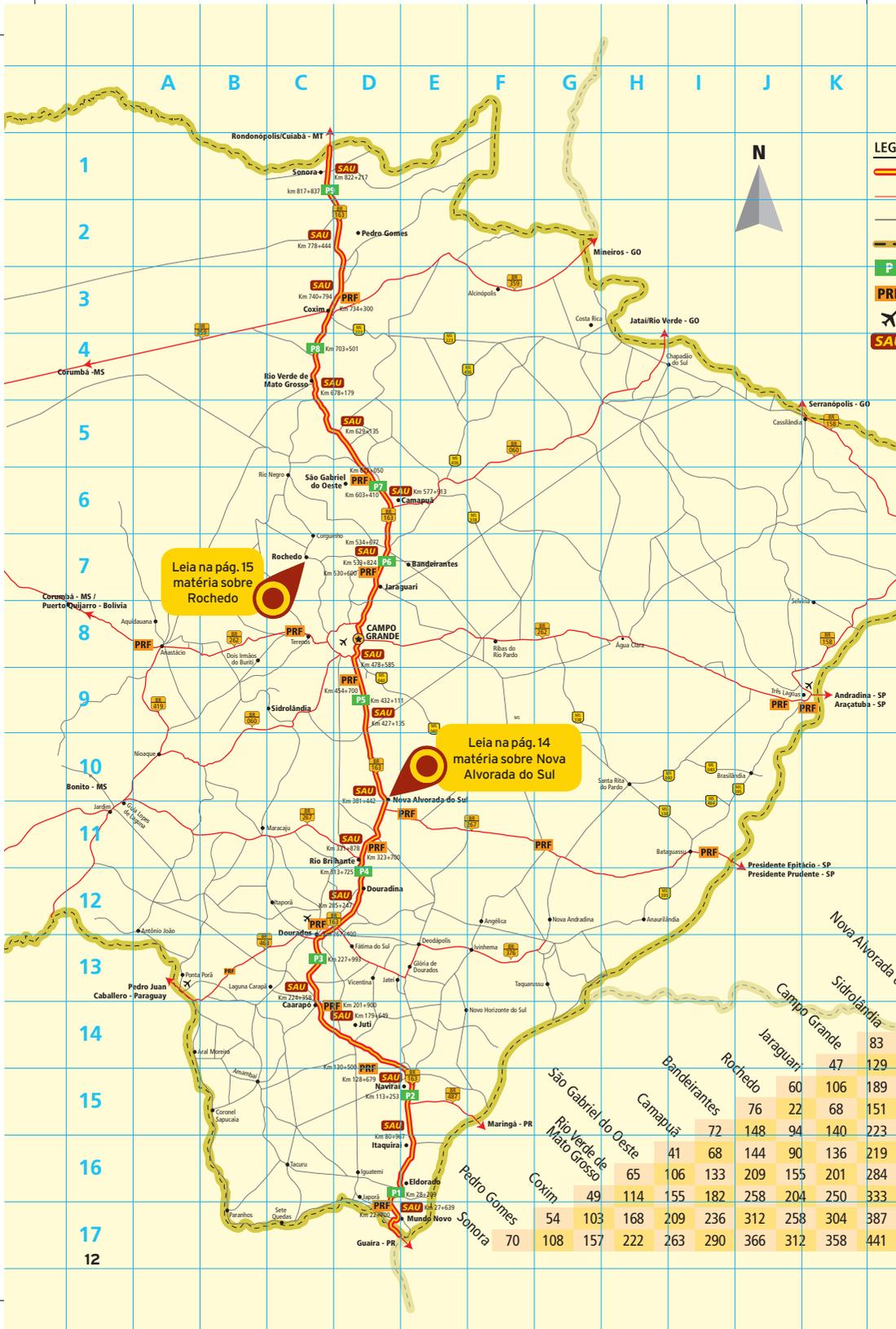
“Cada objeto lançado na pista, independente do tamanho e do tipo, pode gerar um acidente, sem falar do prejuízo ao meio ambiente”, alerta o gestor de Interação com o Cliente da CCR MSVia, Keller Rodrigues. Jogar resíduos na rodo-

via também pode gerar multa e perda de pontos na Carteira de Habilitação.

Na sequência de eventos estão os atendimentos relativos a socorro mecânico. Foram 41.662 chamados, o que corresponde a mais de 26% do total.

Destes, a maior incidência são os de pane mecânica, com 26.213 casos, ou seja, 16,6%. Logo atrás aparecem as ocorrências de pneu furado (6.362 – 4%), superaquecimento do motor (2.291 – 1,4%), pane elétrica (1.804 – 1,1%), e bateria descarregada (1.062 – 0,7%).

“Pedimos aos motoristas que façam a revisão dos seus veículos regularmente para evitar imprevistos durante a viagem, principalmente nesse período de férias de final de ano, quando a quantidade de atendimentos aumenta devido ao maior número de veículos trafegando pela rodovia”, diz Keller Rodrigues. •



Leia na pág. 15
matéria sobre
Rochedo

Leia na pág. 14
matéria sobre
Nova Alvorada do Sul

	São Gabriel do Oeste	Rio Verde de Mato Grosso	Coxim	Pedro Gomes	Sonora	Novo Mundo	Jaraguari	Rochedo	Bandeirantes	Camapuã	Sidrolândia	Campo Grande	83
São Gabriel do Oeste							60	22	68	151			129
Rio Verde de Mato Grosso	72	148	94	140	223		76	22	68	151			189
Coxim	41	68	144	90	136	219							219
Pedro Gomes	65	106	133	209	155	201	284						284
Sonora	49	114	155	182	258	204	250	333					333
Novo Mundo	54	103	168	209	236	312	258	304	387				387
Jaraguari	70	108	157	222	263	290	366	312	358	441			441



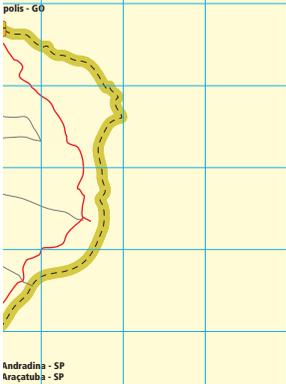
CCR MSVia

Disque CCR MSVia
0800 6480163

*À sua disposição
 24 horas por dia,
 todos os dias,
 gratuitamente*

LEGENDAS

- BR-163
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Divisa (entre estados)
- Posto de Cobrança
- Polícia Rodoviária Federal
- Aeroporto
- Base do SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário



	Mundo Novo	Eldorado	Itaquiraí	Naviraí	Juti	Caarapó	Dourados	Douradina	Rio Brillhante	Nova Alvorada do Sul	Sidrolândia
Mundo Novo	21										
Eldorado	36	57									
Itaquiraí	51	87	108								
Naviraí	45	96	132	153							
Juti	36	81	132	168	189						
Caarapó	52	88	133	184	220	241					
Dourados	36	89	125	170	221	257	278				
Douradina	37	89	125	170	221	257	278				
Rio Brillhante	30	60	112	148	193	244	280	301			
Nova Alvorada do Sul	45	75	105	157	193	238	289	325	346		
Sidrolândia	170	215	251	275	327	363	408	459	495	516	
83	115	160	190	220	272	308	353	404	440	461	
129	162	207	236	267	319	355	400	451	487	508	
189	221	266	302	326	378	414	459	510	546	567	
151	183	228	258	288	340	376	421	472	508	529	
223	255	300	330	360	412	448	493	544	580	601	
219	251	296	326	356	408	444	489	540	576	597	
284	316	361	391	421	473	509	554	605	641	662	
333	365	410	440	470	522	558	603	654	690	711	
387	419	464	494	524	576	612	657	708	744	765	
441	473	518	548	578	630	666	711	762	798	819	

LOCALIDADE	KM DE ACESSO NA BR-163	KM ATÉ A CIDADE
Sonora	838	-
Pedro Gomes	768	16
Coxim	730	-
Rio Verde de Mato Grosso	681	-
São Gabriel do Oeste	616	-
Camapuã	575	45
Bandeirantes	548	-
Rochedo	529	57
Jaraguari	527	-
Campo Grande	480	-
Sidrolândia	466	69
Nova Alvorada do Sul	365	-
Rio Brillhante	320	-
Douradina	291	06
Dourados	260	-
Caarapó	208	-
Juti	172	-
Naviraí	127	-
Itaquiraí	76	-
Eldorado	40	-
Mundo Novo	19	-



Rachid Waqued

Veja a localização no mapa pág. 12 | D-10

Nova Alvorada do Sul é rota para principais destinos turísticos de MS

Está pensando em visitar cidades sul-mato-grossenses como Bonito, Dourados, Ponta Porá, Jardim, Nioaque, ou até mesmo o Pantanal? O município de Nova Alvorada do Sul pode estar ser rota para esses e outros destinos turísticos.

Com população de 16.432 pessoas, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Nova Alvorada do Sul é famosa por ser o elo entre as duas maiores cidades do Estado, Campo Grande e Dourados. Por este motivo, durante algum tempo, a cidade era conhecida como “Entroncamento”, já que era ponto de encontro de várias regiões, por meio da BR-163 e BR-267.

Originalmente, foi distrito de Nova Alvorada, pertencente ao município de Rio Brilhante, em 1977. Sua emanci-

pação foi dada no dia 26 de outubro de 1991, pelo então governador Pedro Pedrossian. Tornou-se uma cidade próspera, com diversidade cultural e econômica, com destaque para o crescimento sustentável da região.

Quem passa pela cidade, pode aproveitar a deixa e dar uma circulada pelo comércio local. Há muitas variedades em produtos, alguns feitos de forma artesanal, inclusive. Além disso, o visitante entrará em contato com as costumes, tradições e modos de vida locais.

Neste ano, um dos destaques culturais da cidade foi a Festa do Macarrão, realizada pela primeira vez, com programação recheada de atrações musicais, exposição e festival de massas. O objetivo dos organizadores é tornar o evento uma tradição. •

Com belas paisagens, Rochedo destaca-se pelo turismo rural

Apresentando admiráveis paisagens, o turismo rural é um dos principais para quem pretende visitar Rochedo, localizado a cerca de 80 km da capital, Campo Grande. Para atender a demanda, há pousadas próximas da cidade que se especializaram neste tipo de atendimento, onde o turista pode contemplar a natureza com bastante tranquilidade, tendo em vista a boa preservação da vegetal local.

A estrutura local oferece ao visitante um complexo turístico que atende as necessidades de quem deseja desfrutar momentos únicos de forma simples, leve e natural. A grande variedade de pássaros e animais no local chamam a atenção e proporcionam vivências únicas, além dos passeios em rios e cachoeiras, bem como as trilhas ecológicas. Atividades cotidianas de quem vive no campo também estão entre as atrações, como passeios de charrete e andar a cavalo. Há, ainda, espaço para acampamentos.

Breve histórico - A cidade é pequena, mas seu coração é grande. Com população estimada em 5.252 pessoas, de acordo com dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rochedo tem sua história marcada pela mistura de povos. Sua população começou a ser formada em 1931, quando baianos, alagoanos e pernambucanos acamparam às margens do rio Aquidauana, em busca de diamantes.

Com o passar do tempo, houve queda na produção e o povoado ficou estagnado, principalmente depois que parte dos garimpeiros passaram a procurar novos locais de trabalho. Assim, a principal atividade passou a ser a agricultura, pecuária e extração de madeira. Em 1933, a localidade foi elevada a distrito. Já em 23 de novembro de 1948, tornou-se município, sendo desmembrado de Campo Grande. •

Veja a localização no mapa pág. 12 | C-7



CCR MSVia é reconhecida por práticas sustentáveis de tecnologia

A CCR MSVia recebeu o certificado do Programa Green It, da Furukawa, uma das maiores e mais reconhecidas empresas do segmento de telecomunicações no mundo. O reconhecimento é devido ao programa de reciclagem e correta destinação de resíduos eletrônicos dispensados pelas equipes de Tecnologia da Informação da Concessionária.

De acordo com a certificação, foram reciclados pela CCR MSVia mais de 300 quilos de materiais de rede estruturada (cabearno para rede de transferência

de dados das praças de pedágio). Em função dessas práticas, calcula-se que deixou-se de extrair 28,6 toneladas de minério de cobre, bem como deixou-se de consumir 2.887 Kwh, energia suficiente para abastecer 19 residências por um mês. Além disso, mais de 150 quilos de materiais contaminados com metais pesados foram destinados corretamente pela CCR MSVia ao invés de ir para aterros industriais.

“Buscamos aliar aqui na CCR MSVia o que há de melhor em termos de tec-

nologia com práticas sustentáveis que causem o menor impacto possível no meio ambiente. Esse reconhecimento vai ao encontro dessas práticas sustentáveis adotadas pelas equipes de Tecnologia da Informação da Concessionária”, explica Ricardo Oliveira de Medeiros, gestor de Tecnologia da CCR MSVia.

Entre as ações desenvolvidas pela Concessionária, está a revitalização da rede de cabeamento estruturado substituindo cabos e acessórios de tecnologias obsoletas por soluções de última geração, protegendo o meio ambiente. Todo o material que é substituído recebe tratamento e reciclagem, transformando-se em matéria-prima para outras indústrias.

Segundo o gestor, os cabos de fibra ótica contém PVC que, normalmente, são destinados ao lixo comum ou ainda, incinerados, processo no qual o material libera quantidades danosas de elementos

como cloro, chumbo, dióxidos, entre outros, que acabam indo para a atmosfera e para o solo.

“São substâncias extremamente tóxicas e cancerígenas, que podem causar deformações genéticas, alergias, problemas respiratórios e irritações”, diz Medeiros. •

Programa Green It

O Programa reconhece empresas que adotem ações simples de forma a reduzir significativamente a utilização de recursos não renováveis, economizar energia e proteger o ambiente de materiais nocivos à natureza e à saúde humana, reciclando e destinando corretamente os resíduos eletrônicos.



Iluminação a LED alia eficiência e sustentabilidade em praças da CCR MSVia

Sustentabilidade e economia. Essas são as duas palavras que nortearam os processos de construção e instalação dos equipamentos que são utilizados nas praças de pedágio na BR-163/MS. Exemplo disso é a iluminação a LED que foi adotada pela CCR MSVia.

A iluminação a LED tem uma vida útil de, no mínimo, 50 mil horas, ou

seja, 5 vezes maior que a convencional, onde a energia consumida é revertida em luminância e não em calor, ou seja, o aproveitamento energético é o máximo possível. Para se ter uma ideia, uma lâmpada de LED de 7 W equivale a uma lâmpada incandescente de 60 W, porém com uma economia de aproximadamente 40 W/hora.



Rachid Waqued

É preciso apenas uma potência de 11 watts para produzir a mesma luminosidade que uma lâmpada incandescente de 100 watts, o que representa uma economia de quase 90% na conta da luz, que, aliada a sua longa durabilidade (1 luminária de LED dura o mesmo que 50 lâmpadas incandescentes), garantem excepcional eficiência.

“Outra vantagem dessa iluminação é que ela não emite raios IV e UV, que são danosos à pele e ao meio ambiente, quando expostos a um longo período de tempo”, afirma Ricardo Oliveira de Medeiros, gestor de Tecnologia da Informação da CCR MSVia. “O descarte desse material também é mais simplificado, uma vez que lâmpadas LED não possuem em sua composição

metais pesados como chumbo e mercúrio, encontrados nas lâmpadas fluorescentes e que são extremamente nocivos tanto para o ser humano quanto para a natureza”.

Ao todo, serão utilizadas nas nove praças de pedágio da CCR MSVia, mais de 600 luminárias, gerando uma energia de 207.600 kW, o que equivale a um consumo anual de 897 MW.h. Quando comparada às lâmpadas incandescentes, a economia de energia chega a 938 MW.h. Ao todo, ao longo dos 30 anos da concessão, serão economizados cerca de 30 GW.h, o equivalente a mais de R\$ 12,6 milhões. Esse consumo seria o suficiente para abastecer aproximadamente 800 residências, ou ainda três campos de futebol. •

Ação de saúde da CCR MSVia cada vez mais presente da BR-163/MS

Em pouco mais de um ano, Programa já atendeu a 1.394 participantes em 16 edições

Além de proporcionar mais segurança, conforto e melhores condições de trafegabilidade aos usuários da BR-163/MS, a CCR MSVia visa também promover a melhoria da qualidade de vida dos motoristas que trafegam pela rodovia. Nesse sentido, desde novembro de 2014, a Concessionária realiza mensalmente edições do Programa Estrada para a Saúde, que oferece aos participantes exames clínicos gratuito de forma a verificar as condições de saúde dos mesmos.

De novembro/14 até dezembro/15, 1.394 pessoas já realizaram testes de diabetes e triglicérides, medição de

colesterol e Índice de Massa Corpórea (IMC), aferição de pressão arterial, exames de acuidade visual, auditiva e de força. Puderam usufruir também de vacinas, corte de cabelo e de barba, tudo gratuitamente, oferecidos pelos parceiros por onde a CCR MSVia passa ao longo da BR-163/MS.



A maioria dos participantes são os caminhoneiros, com 74%. Destes, 92% são homens, com média de idade entre 31 e 60 anos. Do total de participantes do sexo masculino, 33% apresentaram obesidade moderada e 68% não praticam atividade física.

De acordo com a responsável pelo Programa em Mato Grosso do Sul, Lígia Elena de Castro Nascimento, os resultados dos exames realizados são satisfatórios, mostrando que os motoristas estão preocupados com a saúde.

“No acumulado, os índices mostram que os exames estão normais, mostrando que eles estão se cuidando. Ainda assim, em alguns casos, nós orientamos os usuários, baseados nos resultados obtidos durante o circuito, a procurarem o médico, caso necessário”, explica.

Ação na Capital fecha o ano

A última edição do Estrada para a Saúde em 2015 aconteceu no pátio de estacionamento do Posto Kátia Locatelli, localizado na altura do km 462 da BR-163/MS, sentido Norte, em Campo Grande. O evento se desenvolveu entre 15h e 21h e 95 caminhoneiros participaram.

Segundo Lígia, “para o ano que vem estamos programando algumas novidades, sediando o evento em outros municípios lindeiros da BR-163/MS, de forma a atingirmos o maior número de pessoas possíveis”.

Foram parceiros na edição de dezembro além do Posto Kátia Locatelli, o Centro de Beleza Lunilv e a Escola Padrão (serviços de enfermagem). •



Procurando os serviços oferecidos, número de participantes aumenta a cada edição

Você conhece o Disque CCR MSVia?

Serviço opera 24 horas por dia e atende até celulares gratuitamente. Se precisar é só ligar.

Anote esse número e deixe à mão para quando precisar: 0800 648 0163. Esse é o telefone do Disque CCR MSVia, serviço gratuito de atendimento a motoristas e passageiros que circulam pela BR-163/MS. Ele funciona 24 horas por dia e está preparado para oferecer informações sobre as condições de tráfego na rodovia, além de funcionar como central de recebimento de reclamações, críticas, sugestões e elogios.

Segundo Cristiana Hollanda, Ouvidora da CCR MSVia e responsável pelo serviço, a quantidade de ligações tem crescido gradativamente, o que demonstra que, quando conhece o serviço, o usuário o utiliza. De outubro de 2014 até novembro de 2015, aproximadamente 115 mil ligações foram atendidas pelo 0800 da CCR MSVia. Isso significa que, em média, 300 ligações são atendidas por dia, o que ainda é um volume pequeno frente à quantidade de veículos que trafega pela BR-163/MS.

“Nós atendemos a pedidos de informações sobre as condições de tráfego ao

longo dos 845 quilômetros da rodovia, além de pedidos de socorro, pedidos de orientação aos motoristas e registro de críticas, sugestões e reclamações 24 horas por dia”, destaca a ouvidora.

O Disque CCR MSVia também conta com uma URA - Unidade de Resposta Automática, que dá informações eletrônicas (automaticamente) das condições de tráfego sem a necessidade de contato direto do usuário com as atendentes, o que amplia a velocidade de atendimento e agiliza a prestação do serviço. •



Desde que começou a operar, 0800 da Concessionária já atendeu a mais de 115 mil ligações

O GRUPO CCR ABRE CAMINHOS PARA VOCÊ CHEGAR LÁ E PARA TUDO CHEGAR ATÉ VOCÊ.

Mais do que administrar rodovias, metrô, aeroportos e barcas, a missão do Grupo CCR é facilitar o seu dia a dia. Garantir que você chegue lá com tranquilidade e segurança e abrir sempre novos caminhos para que tudo também chegue até você. Afinal, pelo céu, pelo mar, pela terra ou pelos trilhos, nosso destino é sempre a sua felicidade.

 GrupoCCROficial
  GrupoCCROficial
  www.grupoccr.com.br

Hugo cultiva as flores no interior e traz pela Rodovia dos Bandeirantes até São Paulo.

Hugo pega a Rodovia Presidente Dutra, sentido Guarulhos, com um buquê de flores todo fim de semana para receber sua namorada mineira.



Dayane, a namorada mineira de Hugo, embarca todos os fins de semana no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte para ver Hugo e ganhar flores.



É por aqui que a gente chega lá.



MESMO QUANDO VOCÊ NÃO VÊ, O GRUPO CCR TRABALHA PARA FACILITAR SUA VIDA.

Mais do que administrar rodovias, metrô, aeroportos e barcas, a missão do Grupo CCR é facilitar o seu dia a dia. Garantir que você chegue lá com tranquilidade e segurança e abrir sempre novos caminhos para que tudo também chegue até você. Afinal, pelo céu, pelo mar, pela terra ou pelos trilhos, nosso destino é sempre a sua felicidade.

 GrupoCCROficial  GrupoCCROficial  www.grupoccr.com.br



O cozinheiro Caio pega o metrô da Linha 4-Amarela todos os dias para trabalhar.



Os pratos e talheres importados chegaram via Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, antes de virem a São Paulo.



Pela Rodovia Presidente Dutra, os caminhões trazem o palmito direto da fazenda.

É por aqui
que a gente
chega lá.

